

sincovaga sp



# supernotícias

NÚMERO 20 | ANO 4 | JULHO / AGOSTO | DISTRIBUIÇÃO GRATUITA | [WWW.SUPERNOTICIASONLINE.COM.BR](http://WWW.SUPERNOTICIASONLINE.COM.BR)

## CONTABILIDADE É ALIADA DO COMERCIANTE

Antes relegada a segundo plano, hoje a área contábil é considerada estratégica nas empresas e essencial como fonte de dados para a tomada de decisões

### DESTAQUE

Acordo inédito visa estimular inclusão de PCD

### VAREJO E ETC

Consumidor mantém fidelidade a marcas

### GENTE DO VAREJO

Com 127 anos, Casa Godinho é patrimônio da cidade





## Alvaro Furtado

Presidente do Sincovaga/SP

### O valor da diversidade

No dia 24 de julho comemoramos o 24º aniversário da Lei Federal nº 8213/1991, a Lei de Cotas, que determina que as empresas com cem ou mais empregados reservem um percentual dos postos de trabalho para pessoas com deficiência. Há motivos para festejar e também há muito a fazer.

O que importa é que o tema é cada vez mais debatido e alvo de iniciativas do governo, empresas, sindicatos, organizações da sociedade civil e cidadãos. A Lei de Cotas tornou-se uma ferramenta essencial para a garantia do direito fundamental da cidadania – o direito ao trabalho – para as pessoas com deficiência e reabilitados.

Estima-se que existam no País mais de 46 milhões de pessoas com algum tipo de deficiência, dos quais cerca de 9 milhões no Estado de São Paulo. Os dados reforçam a necessidade de dar atenção a um contingente da população que pode e deseja contribuir de forma produtiva para o desenvolvimento econômico do Brasil e para o próprio crescimento profissional.

O Sincovaga atua em várias frentes para garantir a inclusão de pessoas com deficiência no comércio varejista, tradicionalmente visto como uma porta de entrada para o mercado de trabalho.

Em 2013, criamos o programa Coexistir, que visa estimular, orientar e assessorar as empresas varejistas representadas a aderir à inclusão social, promover a capacitação profissional das pessoas com deficiência e trocar informações sobre vagas disponíveis, ampliando as condições de captação da mão de obra. Além disso, o Sindicato mantém uma consultora especializada no tema para apoiar as empresas.

As empresas representadas, por sua vez, têm respondido positivamente a esse estímulo. A iniciativa mais recente (leia mais na pág. 03) é do GPA, que assinou um Termo de Compromisso com o Sincovaga, a Superintendência Regional do Trabalho e Emprego (SRTE/SP) e o Sindicato dos Comerciantes de São Paulo. O documento deve garantir a criação de 8 mil vagas em todo o país para esse público, até 2018.

Não deixa de ser um belo presente nesta data, que colabora para quebrar barreiras e avançar ainda mais na valorização da diversidade.

Entidade Oficial



[www.sincovaga.com.br](http://www.sincovaga.com.br)  
[facebook.com/SincovagaSP](https://www.facebook.com/SincovagaSP)  
[twitter.com/SincovagaSP](https://twitter.com/SincovagaSP)

Fundado em 1931, o SINCOVAGA representa as empresas da categoria econômica do varejo de gêneros alimentícios no Estado de São Paulo, assim entendidas as que comercializam, predominantemente, alimentos, produtos de higiene pessoal e de limpeza doméstica, com denominações como: hipermercados, supermercados, autosserviços, adegas, mercados, mercadinhos, lojas de conveniência, quitandas, mercearias, empórios, laticínios, sacolões, etc.

É atribuição do SINCOVAGA representar todos os integrantes da categoria nas discussões com as representações dos trabalhadores comerciários e diferenciados para firmar convenções coletivas de trabalho, nas quais são definidas as regras para os prestadores de serviço nas empresas do varejo de alimentos.

Entre em contato conosco para conhecer e saber como utilizar nossos serviços:

Rua 24 de Maio, 35 - 13º andar - Conjunto 1313 - Centro - São Paulo/SP  
 CEP: 01041-001

São Paulo: **11 3335.1100**  
 Guarulhos: **11 2229.6141**

#### DIRETORIA PRESIDENTE

Alvaro Luiz Bruzadin Furtado - Austrália Varejo de Alimentos e Doces Ltda.

#### TESOUREIRO

Jair Marchini - Mercearia Irmãos Marchini Ltda.

#### SECRETÁRIA

Mercedes Portabales Mosquera - Supermercado Madrid Ltda.

#### SUPLENTES

Sérgio Hissao Hidani - Supermercado Ponto Real Lageado Ltda.  
 Vivian Sabrina Tanaka Sereno - Nicolas Comércio Alimentos Ltda.  
 Maria Del Carmen P. Mosquera - Supermercado Madrid Ltda.

#### CONSELHO FISCAL

Wilson Hiroshi Tanaka - Nicolas Comércio de Alimentos Ltda.  
 Sérgio Murilo de Araujo Freitas - Companhia Brasileira de Distribuição - Grupo Pão de Açúcar  
 Edival Bruno Troiano - Supermercado Troyano Ltda.

#### CONSELHO FISCAL - SUPLENTES

Douglas de Souza Soares - Carrefour Comércio e Indústria Ltda.  
 Carlos Amaro Gomes - Wal Mart Brasil Ltda.  
 Fernando Marchini - Mercearia Irmãos Marchini Ltda.



[www.supernoticiasonline.com.br](http://www.supernoticiasonline.com.br)

O SuperNotícias é uma publicação bimestral do SINCOVAGA dirigida aos principais estabelecimentos varejistas no Estado de São Paulo. São empresas do segmento de varejo de gêneros alimentícios e empresas que atuam nos setores de alimentos, bebidas, produtos de higiene pessoal, beleza e limpeza doméstica.

#### EXPEDIENTE

##### REDAÇÃO E REVISÃO:

Veropress Comunicação Corporativa  
 contato@veropress.com.br  
 Jornalista Responsável: Thais Abrahão - MTb 25.299

##### PUBLICIDADE E PARCERIA:

comercial@sincovaga.com.br  
 Tel.: (11) 3335.1100

##### MARKETING CORPORATIVO:

marketing@sincovaga.com.br  
 Tel.: (11) 3335.1100

##### RELACIONAMENTO:

adm@sincovaga.com.br  
 Fale conosco: (11) 3335.1100

##### PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO:

Verts Comunicação  
 contato@vertscomunicacao.com.br

Tragem: 23.000 exemplares  
 Periodicidade: Bimestral  
 Circulação: Regional

Comercialização



Produção



## ACORDO INÉDITO VISA A INCLUSÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NO MERCADO



Divulgação

Documento foi assinado por representantes do Sincovaga, GPA, Sindicato dos Comerciários de São Paulo e Superintendência Regional do Trabalho e Emprego (SRTE/SP)

O Sincovaga assinou no dia 2 de julho de 2015, em sua sede, um acordo inédito para inclusão de PCD (pessoas com deficiência) e reabilitados do INSS no mercado de trabalho. O Termo de Compromisso foi celebrado entre o Sincovaga, as empresas do GPA, envolvendo o segmento de varejo alimentar, como as marcas Extra e Pão de Açúcar; a Superintendência Regional do Trabalho e Emprego (SRTE/SP) e o Sindicato dos Comerciários de São Paulo.

Entre os pontos principais do documento estão o compromisso das empresas signatárias em preencher gradativamente a cota legal de pessoas com deficiência estipulada pela lei nº 8.213/1991, chegando a 100% em junho de 2018. O GPA é hoje o maior empregador privado do País, com cerca de 160 mil funcionários, o que significa que, para cumprir a cota, as empresas irão criar 8 mil vagas para PCD nos próximos três anos, em todo o Brasil.

As entidades sindicais signatárias e as empresas se comprometem ainda a promover campanhas de valorização da diversidade humana, garantir condições de igualdade e oportunidade em relação a outros trabalhadores, promover

a capacitação profissional de pessoas com deficiência e reabilitados e adequar o ambiente de trabalho, garantindo a acessibilidade e o respeito às características de cada pessoa.

“O GPA tem evoluído em várias ações que visam valorizar um ambiente de trabalho mais diverso, com oportunidades para todos. A assinatura desse acordo vem ao encontro do compromisso da companhia em evoluir em suas práticas e ampliar, de maneira sistemática, a participação de pessoas com deficiência em seu quadro de funcionários”, declara Antonio Salvador, vice-presidente de Gestão de Gente do GPA.

Entre os convidados que prestigiaram a assinatura do documento estavam ainda José Carlos do Carmo, Auditor Fiscal do Trabalho e Coordenador do Projeto Estadual de Inserção de Pessoas com Deficiência no Mercado de Trabalho (SRTE/SP.); Ivo Dall Acqua Junior, vice-presidente da FecomercioSP; José Gonzaga da Cruz, vice-presidente do Sindicato dos Comerciários de São Paulo; Cremilda Bastos Cravo, diretora da Secretaria da Pessoa com Deficiência da entidade sindical; e Sérgio Murilo, responsável pelo departamento de Relações Sindicais do GPA.

## LEI DE COTAS FAZ 24 ANOS



Divulgação

Ato incluiu show de música, dança e exposição de quadros

O Sincovaga participou da cerimônia do 24º aniversário da Lei de Cotas, realizado no dia 24 de julho, na Praça das Artes, centro da Capital. O evento reuniu representantes de instituições governamentais, não-governamentais e sindicais.

“Há sim gente com deficiência para ocupar as vagas que a lei determina”, afirmou Carlos Aparício Clemente, coordenador do Espaço da Cidadania. Ele mostrou dados do IBGE segundo os quais há 250 mil pessoas com deficiência capacitadas para atuar no mercado de trabalho.

Para José Carlos do Carmo, Coordenador do Projeto Estadual de Inserção de Pessoas com Deficiência no Mercado de Trabalho, da SRTE/SP, tem crescido a adesão à lei. “Comparando-se com anos anteriores, houve avanços, mas é preciso continuar com essa luta de resistência para fortalecer a lei.”

# CONTABILIDADE É ALIADA DO COMERCIANTE



Shutterstock

Empresários com mais tempo de atuação devem se lembrar de como os contadores eram chamados, até a década de 70. Os “guarda-livros”, como bem descreve a denominação, tinham a função de registrar a contabilidade e as transações de uma empresa, escriturando seus livros mercantis. Até então, bom conhecimento da língua portuguesa, caligrafia perfeita e habilidade com a máquina de escrever eram alguns atributos essenciais.

Hoje, com toda a tecnologia envolvida nos processos, a contabilidade tornou-se uma ferramenta que impacta diretamente no desempenho de uma companhia.

“Durante muito tempo a atividade foi relegada a um segundo plano, pois consistia apenas na mera apuração de impostos a pagar e cumprimento de obrigações legais”, afirma Laerte Matias, gerente das Unidades de Negócios Controladoria e Processos da R-Dias, assessoria especializada em varejo.

“O aperto fiscal e o SPED (Sistema Público de Escrituração Digital) foram cruciais para a mudança de patamar na gestão, levando à melhoria de controles e maior exatidão das informações. Podemos dizer que este foi o ‘pulo do gato’, que transformou a contabilidade em provedora de dados para a tomada de decisões”, diz o especialista.



Laerte Matias, da consultoria R-Dias

“O contador pode ajudar o comerciante a ter melhor desempenho em suas atividades desde já, mas é preciso ter em mente o balanço gerencial, que não é simplesmente registrar os fatos. Nosso papel é orientar o cliente nas contas a pagar e receber, quanto a perdas, e no conhecimento da média de despesas e lucro bruto de seu segmento”, explica Marco Gomes, Diretor-técnico da MG Contécnica, uma das empresas parceiras do Sincovaga. “Ele deve ser um conselheiro, ava-

liando o melhor enquadramento tributário para que o estabelecimento alcance o êxito comercial, sempre dentro da lei. Não podemos esquecer que sonegação pode virar crime de lavagem de dinheiro!”, avisa Gomes.

**A escolha do regime** – O planejamento tributário, feito de forma correta e legal, pode trazer vários benefícios, principalmente impedir que se pague um imposto que não seja devido, dizem os especialistas. Ele começa pelo enquadramento certo. Mas diante de tantos regimes diferentes, como saber o mais indicado?

“Não existe um regime que seja mais adequado para um segmento específico e muito menos para uma determinada empresa. É necessário que sejam feitas análises e cálculos para que se identifique o ideal, caso a caso”, explica Matias, da R-Dias.

Em linhas gerais, a maior vantagem do regime do Simples Nacional é a simplicidade do modelo e as aparentes alíquotas baixas, que são variáveis e calculadas sobre as vendas brutas. Segundo o consultor da R-Dias, para os supermercados, cujo volume de vendas é geralmente alto e as margens de lucro muito pequenas, o Simples não é uma opção inteligente. “Principalmente se o estabelecimento passa por períodos onde são apurados prejuízos. Pelo Simples, a tributação, por ser baseada no faturamento, é devida havendo lucro ou prejuízo.”

No lucro presumido, a tributação é feita com base na presunção do lucro – 32% para serviços e 8% para o comércio. “Este regime só é interessante quando o lucro é maior do que esses valores. Neste caso, a empresa também será tributada, mesmo em períodos de prejuízo”, destaca.

Já o regime do Lucro Real significa exatamente isso: os impostos sobre o lucro – IRPJ, PIS, COFINS, CSLL – são calculados a partir do lucro real apurado. “Neste regime nenhuma despesa pode ser contraída sem que esteja amparada por um documento fiscal. Todas as despesas devem ser contabilizadas, assim como todas as transações realizadas pelo estabeleci-

mento, para que o lucro apurado seja real. A tributação ocorrerá apenas sobre o lucro e o comércio não pagará caso tenha prejuízo”, conclui Matias.

Divulgação



Marco Gomes, da MG Contécnica

“Por erro de avaliação ou falta de informação, já nos deparamos com uma empresa tributada pelo Simples que fatura R\$ 300 mil, mas que paga mais imposto que uma enquadrada no regime de Lucro Real, cujo faturamento é de R\$ 600 mil”, exemplifica Gomes, da MG Contécnica. “Essa escolha demanda um profissional da área contábil que

faça uma simulação em cada regime, entenda do lucro real e conheça o seu segmento, para dizer, com segurança, em qual deles o empresário vai pagar menos imposto.”

**Ferramenta de gestão** – Há pelo menos três ferramentas disponíveis na contabilidade moderna que podem ajudar a aprimorar a gestão: O DRE (Demonstrativo de Resultados do Exercício) e o balanço patrimonial, que são apurados pela própria área contábil, e o fluxo de caixa. “Uma empresa não precisa saber muito mais que isso para ser bem administrada”, avalia Matias, da R-Dias.

Segundo ele, pelo DRE é possível saber se o empreendimento é eficiente e gera resultados; o balanço patrimonial mostra se ele gerou riquezas, se cresceu; e o fluxo de caixa indica se o estabelecimento tem recursos para honrar seus compromissos e investir no seu crescimento.

A todo momento surgem novas exigências na área contábil, com as quais as empresas do comércio varejista têm de lidar. “Para o leigo é uma verdadeira enxurrada de siglas – SPED

Fiscal, SPED ICMS, EFD, e em breve o eSOCIAL –, mas além de cumprir as obrigações, é preciso conscientizar-se sobre o nível de informação para atendê-las corretamente. Deixar de cumpri-las gera sérias consequências para o negócio”, analisa Gomes, da MG Contécnica.

Na opinião de Laerte Matias, da R-Dias, dois pontos merecem atenção do empresário neste momento: nível de estoque e de endividamento. “Diante do alto custo do capital, até que ponto é interessante manter estoques altos, comprometendo o caixa?”

Quanto a endividamento, segundo ele, o problema nem sempre está no tamanho da dívida, mas sim em seu perfil: “Uma dívida proporcionalmente pequena, mas de curto prazo, pode inviabilizar a empresa, enquanto um alto endividamento, mas que foi contraído para realização de investimentos produtivos e que está estruturado para pagamento no longo prazo pode ser saudável e contribuir para o crescimento”.

Para superar os desafios do cenário econômico dos próximos meses e ter boas expectativas para 2016, os especialistas têm fórmulas complementares.

“É necessário perseguir a eficiência e a produtividade, com estoques ajustados, despesas menores, quebras baixas e pouca dependência de capital de terceiros. As empresas precisam ser leves, ágeis e altamente produtivas”, aconselha Laerte Matias, da R-Dias.

Marco Gomes, da MG Contécnica, arremata: “Já enfrentamos inflação de 80% ao mês, taxas de desemprego e fases piores no Brasil. Pode ser que, sem que soubéssemos, até governos mais desonestos. Mas se você ficar valorizando a crise, o concorrente vai te deixar para trás, com um lenço para você enxugar suas lágrimas. Por isso, se não pode ter o melhor preço, tenha o melhor atendimento e aumente a sua eficiência. Não haverá crise que resista!”

## ENTENDA O QUE MUDOU NO CÁLCULO DA APOSENTADORIA

A Medida Provisória nº 676, editada em 17 de junho de 2015, criou uma alternativa de aposentadoria integral, com vigência imediata, que consiste no atingimento da fórmula 85/95, a partir da soma da idade e do tempo de contribuição do segurado.

De acordo com a MP nº 676, no período de 18 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2016, sempre que a soma do tempo de contribuição – que não poderá ser inferior a 35 anos para homens e 30 para mulheres – com a idade atingir o número 85, no caso da mulher, ou 95, no caso do homem, o segurado terá direito à aposentadoria integral, ou seja, sem a aplicação do redutor.

Após esse período, será aplicada a progressividade na fórmula 85/95 que, entre 2017 e 2022, passará a ser de 90/100, de acordo com o seguinte cronograma: a) até 31 de dezembro de 2016, será mantida a fórmula 85/95; b) de janeiro/2017 a dezembro/2018 será 86/96; c) de janeiro a dezembro/2019 será 87/97; d) de janeiro a dezembro/2020 será 88/98; e) de janeiro a dezembro/2021 será de 89/99; e e) de janeiro/2022 em diante será de 90/100.

A MP teve vigência imediata, porém ainda terá de ser apreciada em até 90 dias pelo Congresso Nacional.

É importante dizer que o fator previdenciário continua em vigor. Trata-se de uma fórmula complexa, que funciona como uma espécie de gatilho que reduz o valor das aposentadorias de quem se aposenta antes da idade mínima. Entretanto, ele não incidirá na aposentadoria de quem completar o patamar mínimo de pontos (idade somada ao tempo de contribuição) que, pelo menos até dezembro de 2016, será de 85 para mulheres e 95 para homens, aumentando progressivamente.

A progressividade, segundo especialistas, torna o acesso à aposentadoria sem descontos cada vez mais difícil, acompanhando o aumento da expectativa de vida dos brasileiros, que teoricamente receberão o benefício por mais tempo.

O Sincovaga possui um convênio com o INSS e oferece assessoria completa na área previdenciária. O atendimento na sede do Sincovaga é realizado às segundas e terças-feiras, das 9h às 13h, e nas quintas-feiras, das 9h ao meio-dia.



Mais informações pelo telefone **(11) 3335-1100**.

## UMA VIAGEM AO COMÉRCIO À MODA ANTIGA



Thais Abrahão

Miguel Romano, sócio-proprietário da Casa Godinho: esforço para manter a qualidade, marca registrada do estabelecimento de mais de cem anos

Visitar a Casa Godinho é viajar no tempo. A balança de prata, o piso de ladrilho hidráulico, as prateleiras de imbuia são apenas alguns resquícios do século passado, ou melhor, retrasado, já que o estabelecimento foi fundado em 1888, pelo imigrante português José Maria Godinho, na Praça da Sé, centro de São Paulo. Depois, em 1924, foi transferida para a Rua Libero Badaró, nº 340, onde funciona até hoje. E lá se vão incríveis 127 anos de existência de um local que em tudo reforça o clima de mercearia de antigamente.



A fachada no início do século passado

Divulgação

A Casa Godinho sempre foi referência de compras para a classe média paulistana, principalmente em itens importados, como o Bacalhau da Noruega.

O esmero com a qualidade dos produtos e a tradição, porém, não foram suficientes para proteger o negócio dos altos e baixos da economia. A família Godinho acabou vendendo o negócio em 1957 para um grupo de sócios. Em 1995, o engenheiro químico Miguel Romano tornou-se um deles e, desde 2001, ele e a esposa estão à frente do estabelecimento.

O contato com os ex-donos, porém, garantiu a Romano, que já havia sido proprietário de restaurante, aprofundar a experiência no comércio varejista de alimentos. “Foi uma escola, porque eles tinham 30 anos de vivência no setor. Aprendi a reconhecer uma boa mercadoria”, diz.

Hoje são 3 mil itens no mix, entre secos e molhados, bebidas (cerca de mil rótulos), frios e laticínios, azeites, temperos, pães, doces e chocolates e, claro, bacalhau. O toque de modernidade fica por conta dos balcões refrigerados e das vitrines secas, que

expõem os bolinhos de bacalhau e empadas, que colecionam prêmios. Sem contar os doces finos, bonitos e gostosos.

Os doces e salgados, fabricados na loja, aliás, foram introduzidos por Romano há oito anos, como forma de diversificar e atrair mais público. “A delicatessen nos ajudou a mudar a impressão das pessoas de que só vendíamos itens importados e caros”, explica.

Segundo ele, a padaria inaugurou uma nova fase: “Até aprendi a fazer pão, para que o produto tivesse qualidade e padrão. Hoje é o que garante 45% do nosso faturamento”. A média atual de público da loja é de 700 pessoas/dia. Antes da padaria não chegava a 80 pessoas/dia.

Isso significa muito trabalho para os 18 funcionários. Ainda mais nos picos, como na Páscoa, em que a loja chegou a receber 1.200 pessoas em um só dia, a maioria interessada no bacalhau. “Compramos todo ano 10 toneladas. Somos sinônimo de bacalhau e despachamos para todo o Brasil.”

Com 70% do mix formado por importados, um enorme desafio é lidar com as oscilações do dólar. A saída é consultar fornecedores, pesquisar preço e estocar, se necessário. “Trabalhamos com a antecedência, ou seja, para nós já é Natal”, exemplifica.

Para o empresário, que administrou a lotérica da família com apenas 16 anos, sua rotina é de muito trabalho e boas recordações.

“Eu me lembro de, ainda moleque, passar aqui em frente com meu pai. A Casa Godinho era uma loja de produtos finos, que não tínhamos hábito de consumir. Nunca imaginei um dia estar aqui como dono, mas aconteceu. E é gratificante.”



A fachada atual: poucas mudanças

Divulgação

# MAIORIA DOS CONSUMIDORES AINDA SE MANTÉM FIEL A MARCAS NO SUPERMERCADO



Shutterstock

Sondagem do Sincovaga mostrou que clientes priorizam a qualidade de gêneros alimentícios, evitando experimentar outras marcas

O consumidor brasileiro está tentando manter-se fiel às suas marcas preferidas no supermercado, segundo sondagem realizada para o Sincovaga no mês de junho. Ao todo foram consultados 200 consumidores na capital paulista. Perguntados se são fieis a marcas de alimentos e bebidas nos supermercados, 70% dos consumidores disseram que sim, e 78% até pagariam um pouco mais pela sua marca de preferência.

Com relação aos produtos de higiene e limpeza, a fidelidade é um pouco maior: do total de entrevistados, 75% afirmaram ser fieis, enquanto 78% aceitariam até pagar um pouco mais pelas suas marcas preferidas.

“O consumidor vem tentando manter marcas e quantidades, mas pode vir a ser vencido pela imposição de uma dura realidade, de queda na renda e temor do desemprego”, afirma Alvaro Furtado, presidente do Sincovaga. “Vemos também uma clara tentativa do consumidor em geral em manter a qualidade dos produtos que adquire, sobretudo em termos de gêneros alimentícios.”

**Marcas populares x tradicionais** – A sondagem do Sincovaga mostrou que a troca de produtos de marcas tradicionais para populares, quando ocorre, é gradativa. Antes de deixar a mar-

ca mais desejada e partir para aquisição de marcas muito populares ou totalmente desconhecidas, o consumidor opta por avaliar substitutos mais baratos, porém de marcas também consideradas de primeira linha.

Nesse sentido, 59% dos consumidores disseram já ter trocado as marcas tradicionais pelas concorrentes de mesmo nível. Dentre estes, os grupos de produtos mais citados são alimentação básica (arroz, feijão, macarrão, carnes), com 51% das respostas; higiene e limpeza (47%); bebidas (refrigerantes e bebidas alcoólicas), com 26%; frios e laticínios (queijo, iogurte, frios), com 19%.

Nos casos em que o consumidor adquire produtos populares em substituição às marcas tradicionais, ele se mostra mais aberto a novas experiências e mais preocupado com o orçamento que com a satisfação de seus desejos.

Dos 50% que afirmaram já ter trocado produtos por marcas populares, 52% optaram por fazê-lo nos itens de higiene e limpeza; 41% em alimentação básica (arroz, feijão, macarrão, carnes); 31% em molhos e temperos; 28% em bebidas (refrigerantes e bebidas alcoólicas); 25% em frios e laticínios (queijo, iogurte e frios).

## AGENDA

EVENTOS



**LATAM RETAIL SHOW**

De 24 a 27/08

Expo Center Norte - São Paulo/SP



**BEAUTY FAIR**

De 05 a 08/09

Expo Center Norte - São Paulo/SP



**EQUIPOTEL SÃO PAULO**

De 14 a 17/09

Parque Anhembi - São Paulo/SP

Para mais informações, ligue 11 3335.1100 ou envie um e-mail para [marketing@sincovaga.com.br](mailto:marketing@sincovaga.com.br) | SINCovaga/SP

# SISTEMA DE GESTÃO para Supermercados e Varejo de Alimentos em Geral



## CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA ASSOCIADOS

SINCOVAGA em parceria com a FOCCVS, empresa homologada TOTVS, oferece em condições exclusivas e diferenciadas, o melhor sistema de gestão para o varejo de alimentos.

[www.sincovaga.com.br](http://www.sincovaga.com.br)

## MUITOS RECURSOS PARA O SEU NEGÓCIO

- Valores exclusivos e forma de pagamento diferenciada;
- Canal de relacionamento exclusivo;
- Disponibilidade de atendimento em horários diferenciados;
- Gestão da margem de lucro;
- Redução de ruptura de gondolas;
- Maior agilidade nos PDV's;
- Controle de padaria e açougue;
- Controle de comandas.

AGUARDAMOS SEU CONTATO, SERÁ UM PRAZER ATENDÊ-LO.

0800 710 0023



PRATIC TALENTOS é a forma mais eficiente de avaliar o profissional certo para sua vaga.

## CONDIÇÕES EXCLUSIVAS PARA ASSOCIADOS

A parceria SINCOVAGA e PRATIC TALENTOS disponibiliza aos empresários do varejo uma solução, através da metodologia DISC, uma ferramenta simples, eficiente e econômica para facilitar seu processo seletivo. Esta ferramenta pode ser utilizada para todos os níveis, como: Operacional, Técnico e Gerencial.

### SAIA NA FRENTE!

Contrate o melhor, reduza o tempo no processo de seleção e identifique o candidato mais adequado.

## VANTAGENS:

- Metodologia DISC;
- Avaliação e análise online e rápida;
- Fácil utilização;
- Baixo investimento;
- Redução de Turnover.

## ESCOLHA UM DOS TELEFONES:

11 3335.1100 (SINCOVAGA)

11 3333.2087 (PRATIC TALENTOS)

